



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

*Atestado  
per unicuidade  
10/12/2013*

## **Voto de Congratulação**

### **75.º Aniversário da Filarmónica Lira Corvense**

Celebraram-se, no passado mês de novembro, os 75 anos da fundação da Filarmónica Lira Corvense.

A primeira filarmónica que surgiu na ilha do Corvo foi a União Musical Corvina, fundada em 1916. Por razões várias, a União Musical Corvina cessou a sua atividade em 1938.

A Filarmónica Lira Corvense, única filarmónica existente na ilha do Corvo, foi fundada a 4 de novembro de 1938, logo após a extinção da União Musical Corvina. Nos primeiros anos de existência, a Filarmónica Lira Corvense abrilhantou, com grande sucesso, as festividades da ilha do Corvo e também da vizinha ilha das Flores.

A população da ilha do Corvo sofreu, devido à emigração para a América do Norte, uma enorme sangria demográfica nas três primeiras décadas da segunda metade do século XX. Assim, entre 1950 e 1980, a população da ilha desceu de 728 para apenas 370 habitantes. A perda de quase 50% da população da ilha acabou por afetar a atividade da filarmónica, nomeadamente impedindo o desejável rejuvenescimento da mesma.

Nas décadas de 1970 e de 1980 foram feitas, apesar de tudo, várias tentativas para reativar a Filarmónica Lira Corvense, nomeadamente através do lançamento de uma escola de música e da aquisição de novos instrumentos. O maior impulso para a recuperação dos anteriores níveis de atividade e brilhantismo da Filarmónica Lira corvense deu-se, no entanto, a partir do início da década de 90 do século passado, após a eleição da direção composta por José Maria Mendonça, Raúl Trindade e João António Mendonça.

Na ação de recuperação da filarmónica destaca-se o papel do corvino Pedro Pimentel Cepo (mais conhecido por Ti Pedro Cepo). Outro



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

nome incontornável deste período é o do Maestro e trompetista Yuri Pavtchinski, regente da banda a partir de 1994.

Em agosto de 1997, a Lira Corvense deslocou-se aos Estados Unidos, onde atuou, para gáudio da comunidade açoriana, nas festas de Fall River. Nas Festas do Emigrante, em julho de 1998, a Filarmónica Lira Corvense obteve outro grande triunfo. Nesse mesmo ano, a filarmónica passou a ter sede própria.

A contratação, a partir do ano 2009, de um professor de música para o quadro docente da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira, permitiu a formação de novos músicos para a Filarmónica.

Assim, neste momento a banda é composta por 26 elementos, sendo que muitos deles são jovens com menos de 18 anos. Neste âmbito importa referenciar que está previsto, para o início do próximo ano, o relançamento de uma escola de música para adultos e para crianças.

Por fim, cabe referir que em 2013 foi conferida à Filarmónica Lira Corvense, pela Região Autónoma dos Açores, a Insígnia Autonomica de Mérito Cívico.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar do PPM propõe o seguinte Voto de Congratulação:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no período legislativo de dezembro de 2013, congratula a Filarmónica Lira Corvense pela passagem dos seus 75 anos de fundação.

Sala das Sessões, 10 de dezembro de 2013

O Deputado,

Paulo Estêvão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 3806	Proc. n.º 67.07
Data: 013/12/10	N.º 18